

PERSONNART

Escritório de Arte

Criando ESPAÇOS e CONEXÕES
Assessoria de Carreira e Venda de Arte.

CURRÍCULO

Carlos Zibel

Inicia a carreira artística na adolescência, desenhando com grafite, nanquim e marcadores sobre papel. Na década de 1960, desenvolve seus primeiros trabalhos em pintura, com a orientação de Alfredo Megozzi, e estuda técnicas de expressão, campo e composição com Saverio Castellano (1934-1996). Neste período de formação profissional, é orientado também por artistas como Flávio Império (1935-1985), Abraão Sanovicz (1933-1999) e Renina Katz (1925).

Dentre as atividades que desenvolve nos anos 1970, está seu trabalho como designer e artista gráfico para a Revista Shalom, com a criação de capas, textos críticos e ilustrações. Participa da Oficina de Gravura 76, oferecida pelo aquarelista e gravador José Guyer Salles (1942), experiência que o instiga a cursar Cinema Super-8 nos anos 1980, com a orientação de Abrão Berman (1941-1990) no Grupo dos Realizadores Independentes de Filmes Experimentais (Grife). A linguagem audiovisual e a fotografia passam a incorporar os trabalhos do artista a partir desse período.

Com extensa carreira dedicada à Universidade de São Paulo, torna-se doutor pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUUSP) em 1989. No mesmo ano, assume o cargo de Professor Doutor na instituição, onde leciona nos cursos de Design e Arquitetura e Urbanismo. Nos anos 1990, participa da Encyclopedia of Vernacular Architecture of the World (1997),

editada pelo arquiteto e escritor britânico Paul Olivier (1927-2017) em Cambridge, Reino Unido.

No Laboratório FotoVideoFAU, com a direção de Luiz Bargmann Netto, o artista desenvolve vídeos que abordam a cultura tradicional brasileira, como é o caso de Casa de Caboclo, que em 1998 recebe o prêmio de Melhor Vídeo Universitário na 2ª edição da Mostra MIS de Vídeo, realizada pelo Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS). No mesmo ano, integra a exposição coletiva Mix Brasil na Casa Triângulo e realiza a individual Cosmo, Natureza e Homem na Fundação Nacional de Artes (Funarte), ambas em São Paulo.

Em 2000, expõe na individual Água Pedra, no Museu de Arte Contemporânea de Campinas (MACC), que conta com uma série de pinturas abstratas que o artista cria a partir das características físicas e visuais dos próprios materiais, como Pó de mármore, areia e resina (2000). Nesse período, Zibel agrega um olhar antropológico e cultural aos seus trabalhos, que se expressa em obras como Feminino – Bailarina e Carrinho (2005) e Masculino – Ursinho e Pensador (2005), feitas sobre telas de algodão e painéis de MDF em grandes dimensões. A série é exposta em uma individual no Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC/USP), em 2005.

A partir de 2007, atua como pesquisador e, posteriormente, vice-coordenador científico no Núcleo de Pesquisa em Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (NUTAU/USP). Obtém o título de livre-docente da USP em 2008. No ano seguinte, faz a curadoria da 8ª edição da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo e passa a coordenar o curso de design da FAUUSP, cargo que ocupa por três anos.

Em 2010, recebe menção honrosa no Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira pela publicação Além das Formas: Uma Introdução ao Pensamento Contemporâneo no Design, nas Artes e na Arquitetura. No ano seguinte, participa do livro KAIROS: A Bird Orbiting Planet Earth, do arquiteto e músico Emanuel Pimenta (1957).